

SAL E LUZ

TEXTO: Mateus 5:13-16

INTRODUÇÃO:

- O que é ser sal da terra? O que você acha que Jesus queria dizer ao fazer tal analogia? O que é ser luz do mundo? O que Ele queria dizer com isso?
- O fato é que, ao utilizar estas duas analogias, com o sal e com a luz, Jesus está partindo de duas pressuposições muito importantes. Precisamos entendê-las e acreditar nelas, porque foi Jesus quem as afirmou para nós:
- A primeira delas, quando usa a figura do sal com sua propriedade de conservar, se refere ao fato de que o mundo não possui força própria para preservar a si mesmo. A humanidade é autofágica, autodestrutiva. Basta observar como sempre temos a impressão de que ontem havia menos violência, menos corrupção, menos maldade do que vemos hoje. É sempre possível se surpreender com um mal maior.
- A segunda, ao utilizar a figura da luz, se refere ao fato de que o mundo não possui luz própria. A luz nas figuras bíblicas representa o pleno conhecimento de Deus, a sabedoria, a justiça, verdadeira felicidade e direção. O mundo não tem nada disso. Está em trevas no sentido da depravação e da ausência de direção, como quem corre atrás do vento. Diante desse quadro, Jesus faz duas afirmações desafiadoras:

1. JESUS AFIRMA QUE NÓS, SEUS DISCÍPULOS, SOMOS O SAL DA TERRA.

- Ao dizer isso, ele está afirmando que nós somos o método de Deus.
- Jesus fez seu discurso longe de estruturas institucionais, longe das cidades, longe das estruturas políticas e econômicas.
- O mundo não resolverá seus grandes problemas. Os discípulos são o método de Deus para levar transformação ao mundo.
- Claro que somente será sal da terra aquele que possuir as características de um discípulo de Jesus.
- Quem não as tem não pode ser sal, porque não consegue exercer influência alguma nem tem poder algum em sua vida.
- O sal aponta para a qualidade do crente, para seu caráter e características que o fazem diferente do mundo ao redor.
- Sem mudança real de vida, sem um testemunho de vida transformada somos como sal sem sabor e Jesus diz que este sal para nada presta.

2. JESUS AFIRMA QUE NÓS SOMOS A LUZ DO MUNDO.

- A luz tem a função de iluminar e dissipar as trevas e de oferecer direção e rumo. Ao dizer isso, ele está dizendo que somos os refletores do brilho do evangelho de Cristo.
- A fonte da luz verdadeira é o próprio Jesus. Ele é a Estrela da manhã e a luz do mundo original. Nós somos o método escolhido por Deus para refletir essa luz no mundo (João 1:4, 8).
- Se no caso do sal, Jesus está enfatizando que o sal deve ser bom, deve ter sabor, e isto fala de qualidade, no caso da luz, sua ênfase está na posição da luz. A luz não pode ser escondida. Se a luz não for levantada e exposta, não serve pra nada.

- Talvez aqui esteja o problema de grande parte da igreja de Jesus: são um bom sal, tem vida bonita e correta, mas estão fechados dentro dos círculos religiosos e não se expõem ao mundo.
- Sua luz está escondida. Mas a palavra de Jesus é: a luz deve ser colocada no lugar apropriado para brilhar diante dos homens e assim revelar a glória de Deus.

3. GLORIFICANDO A DEUS

- Jesus confiou a seus discípulos uma função dupla no mundo: como sal, devemos impedir a propagação do mal; e como luz, promover a propagação da verdade, da beleza e da bondade. Essa dupla função depende do que nos somos (qualidade de vida cristã), e do que fazemos (testemunho que damos) e das nossas boas obras que promovemos.
- Isso pode gerar dois problemas muito comuns hoje em dia: o primeiro são os escândalos, que acontecem quando gente sem um bom testemunho cristão (sal sem sabor) ocupa uma posição de destaque e “pisa na bola”. Desonram a Jesus e promovem o crescente descrédito atual do evangelho e dos evangélicos.
- O segundo é a falta de testemunho da igreja, quando pessoas com uma vida cristã de qualidade (sal com sabor) simplesmente não iluminam, porque se negam a testemunhar de Cristo e de sua fé. Perdem a oportunidade de serem uma boa influência de Deus no mundo tão carente.
- O desejo de Jesus é a combinação dos dois: ser um bom sal, buscar uma vida cristã de alta qualidade, mas também empenhar-se para dar um bom testemunho público de sua fé.

CONCLUSÃO

- A vida cristã se torna sem sentido quando está voltada para o individualismo e o egoísmo. Um cristão que só pensa em receber, que só se preocupa consigo, que só quer aprender sem colocar em prática, não pode ser considerado um cristão.
- Cristianismo envolve servir e amar as pessoas. Cristianismo envolve compartilhar o amor de Deus a todas as pessoas; envolve fazer a diferença em todos os lugares; envolve salgar e iluminar.
- Sabemos que existem muitas formas de fazer a diferença. Uma delas é trazer convidados para a nossa célula. Todas as células da Vidas unidas, espalhando o amor e a vida de Deus para as pessoas. Ore por pessoas que ainda não caminham com Jesus. Convide essas pessoas para comparecerem na sua célula e no culto de domingo.